

Aula 00

*Português p/ PC-RJ (Técnico de
Necropsia) Com videoaulas - AOCP*

Autor:
Décio Terror Filho

09 de Março de 2020

LINGUAGEM FIGURADA.

Sumário

1 – Sinônimos e antônimos	3
1 – Sinonímia	3
2 – Antonímia	3
2 – Denotação e Conotação.....	10
3 – Figuras de linguagem.....	12
1 – Figuras de som (aliteração, assonância, onomatopeia, homeoteleuto).....	13
2 – Figuras de palavras (comparação, metáfora, metonímia, catacrese, perífrase, sinestesia, antonomásia,)	14
3 – Figuras de pensamento (antítese, paradoxo, eufemismo, ironia, hipérbole, personificação, apóstrofe, gradação).....	16
4 – Figuras de sintaxe (elipse, zeugma, silepse, polissíndeto, assíndeto, pleonismo, anáfora, anacoluto, hipérbato, hipálage).....	18
4 – Lista de questões	25
5 – Gabarito	34





Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PC-RJ)**.

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

O Instituto AOCP foi escolhido como banca examinadora para o próximo certame da Polícia Civil do Rio de Janeiro (auxiliar de necropsia), por isso relançamos o curso focando em questões dessa banca.

Se houver alguma mudança após o lançamento do edital este curso será atualizado.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de analista é muito mais difícil que a de técnico. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Linguagem figurada.
Aula 01	Uso adequado do vocabulário (Ortografia oficial). Formas de abreviações.
Aula 02	Usos de sinais de pontuação e notações léxicas.
Aula 03	Exercícios de reescritura de frases mediante condições propostas. Ambiguidade. Resumo de textos. Correção de formas.
Aula 04	Compreensão e interpretação de textos. Características gerais de textos narrativos, descritivos e argumentativos.



1 – SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

1 – Sinonímia

Sinonímia: é um item de suma importância para a interpretação de textos e também para a coesão referencial, pois se pode retomar palavra anteriormente expressa por seu sinônimo, evitando a repetição viciosa. Há sinonímia quando duas ou mais palavras têm o mesmo significado em determinado contexto.

*O **comprimento** da sala é de oito metros.*

*A **extensão** da sala é de oito metros.*

A substituição de **comprimento** por **extensão** não altera o sentido da frase, pois os termos são sinônimos.

Em verdade, as palavras são sinônimas em certas situações, mas podem não ser em outras. É a riqueza da língua portuguesa falando mais alto. Pode-se dizer, em princípio, que **face** e **rosto** são dois sinônimos: *ela tem um belo **rosto**, ela tem uma bela **face***. Mas não se consegue fazer a troca de **face** por **rosto** numa frase do tipo: *em **face** do exposto, aceitarei*.

Esse tema tem relação direta com a interpretação de texto. A prova normalmente lista expressões com o mesmo sentido contextual. Então o que é mais importante é a atenção na interpretação.

2 – Antonímia

Requer os mesmos cuidados da sinonímia. Na realidade, tudo é uma questão de bom vocabulário. Antonímia é o emprego de palavras de sentido contrário, oposto.

Ex.: *É um menino corajoso.*

É um menino medroso.

Ex.: *É um menino corajoso.*

É um menino medroso.





1. (INSTITUTO AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

Assinale a alternativa que apresenta termos antônimos.

B) Vitupério, insulto.

E) Sápido, insípido.

C) Escuro, sombrio.

A) Abrir, iniciar.

D) Discriminar, legalizar.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois as palavras “abrir” e “iniciar” pertencem ao mesmo campo semântico, isto é, ambas possuem significados próximos que passam a ideia de começar algo, dar início a algo. Comprove lendo a definição de cada uma:

“O presidente da mesa abriu a sessão.”

“Iniciei uma obra.”

A alternativa (B) está errada, pois as palavras “vitupério” e “insulto” pertencem ao mesmo campo semântico, isto é, ambas possuem significados próximos que passam a ideia de ofensa; palavra, atitude ou gesto que tem o poder de ofender a dignidade ou a honra de alguém; afronta, insulto.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras “escuro” e “sombrio” pertencem ao mesmo campo semântico, isto é, ambas possuem significados próximos que passam a ideia de pouca luz e por extensão tem relação com dificuldade, medo.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra “discriminar” significa absolver, não considerar crime; já “legalizar” significa tornar legal. Assim, tais palavras não apresentam oposição.

A alternativa (E) é a correta, pois “sápido” significa aquilo que tem sabor, gostoso, saboroso; já “insípido” é aquilo que não tem sabor. Assim, há oposição de sentido.

Gabarito: E

2. (INSTITUTO AOCP / UFPB Administrador 2019)

Fragmento de texto: A mentira não está nem entre os pecados capitais, que aliás eram ofensas bem antes de Cristo nascer, formando um rol de virtudes avessas, para controlar os instintos básicos da patuleia. Eram leis. E é preciso lembrar também que ninguém colocou a mentira entre os pecados veniais; talvez, seja por isso que o mundo minta tanto, hoje em dia.

[...]

Disse-me ele: ao ver a Virgem Maria desolada contemplando o Oceano Atlântico, São Silvestre se aproximou para consolá-la, quando ela disse que estava com saudades da Atlântida, o reino submerso por Deus, em resposta aos desafios e à soberba de seu soberano e dos pecados de seu povo.



As lágrimas da Virgem Maria — transformadas em pérolas — caíram no oceano; e uma delas deu origem à Ilha da Madeira — chamada Pérola do Atlântico, na modesta visão dos locais — ao mesmo tempo em que surgiram misteriosas luzes no céu, que se repetiriam por anos a fio; e é por isso que festejamos a chegada do ano-novo com fogos de artifício.

Assinale a alternativa em que as palavras apresentadas, considerando o sentido que possuem no texto, estabelecem uma relação de sinonímia.

- A) Modesta – imparcial.
- B) Soberba – ufanía.
- C) Patuleia – burguesia.
- D) Veniais – imperdoáveis
- E) Virtudes – escolhas.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “modesta” possui como sinônimos as palavras “simples”, “despretensiosa”. Logo, não cabe “imparcial”.

A alternativa (B) é a correta, pois a palavra “soberba” significa vaidade descabida, ao extremo, a qual se estende para “arrogância”, “orgulho excessivo”, “ufania”.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “patuleia” originou-se como denominação daqueles que pertenciam ao partido popular que se organizou em Portugal em 1836. Por extensão, passou a ter sentido de “ralé”, “do povo”, “da plebe”. Logo, não cabe “burguesia”.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra “venial” é gerada de “vênia”, palavra muito utilizada por juristas, como “Com a devida vênia”, isto é, com as devidas desculpas, numa forma de interpelação. Assim, tem relação com aquilo que é “desculpável”, “perdoável”. Logo, não cabe “imperdoáveis”.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “virtudes” possui como sinônimos as palavras “atributos”, “qualidades”. Logo, não cabe “escolhas”.

Gabarito: B

3. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Auxiliar Perícia Médico-Legal 2019)

Assinale a alternativa que apresenta o sentido mais adequado para ‘adotar’, em “A polícia pode adotar diferentes formas de policiamento.”, considerando o sentido denotativo dos termos das alternativas.

- A) Tomar.
- B) Ponderar.
- C) Adquirir.
- D) Perfilhar.
- E) Escolher.

Comentário: A alternativa (E) é a correta, pois, de acordo com o contexto, a polícia pode escolher, optar por um dentre os tipos de policiamento.

Gabarito: E



4. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Técnico Judiciário - Área Administrativa – 2018)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque **NÃO** pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- a) “E então veio um chamado: ‘Meninas e meninos, entrem no avião!’”. (chamamento)
- b) “Só que meu pai era categoricamente contra.”. (inevitavelmente)
- c) “Antes da guerra ainda tive tempo de me casar e ter uma filha.”. (conflagração)
- d) “[...] os homens foram enviados para combater [...]”. (pugnar)
- e) “Agora vivia junto com minha filha, passamos quase o tempo todo em acampamentos.”. (bivaches)

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois a palavra “chamado” tem como sinônimo a palavra “chamamento”.

A alternativa (B) é a errada, pois o advérbio “categoricamente” significa definitivamente, enquanto “inevitavelmente” significa de maneira inevitável.

A alternativa (C) está correta, pois as palavras “guerra” e “conflagração” são sinônimas.

A alternativa (D) está correta, pois as palavras “combater” e “pugnar” são sinônimas.

A alternativa (E) está correta, pois as palavras “acampamentos” e “bivaches” são sinônimas.

Gabarito: B

5. (AOCP / FUNPAPA Assistente de Administração – 2018)

Sobre a significação das palavras, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Ao mesmo tempo em que é crucial monitorar e prever as falhas de um equipamento, não se pode perder de vista os futuros riscos que rondam um setor.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “fulcral”.
- b) Em “Esse e outros fatores, como a maior exigência por qualidade, prometem pressionar ainda mais o setor, que já está apreensivo.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “indignado”.
- c) Em “Esse e outros fatores, como a maior exigência por qualidade, prometem pressionar ainda mais o setor, que já está apreensivo.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “desenvolver”.
- d) Em “O Hospital Johns Hopkins conseguiu diminuir o tempo de espera por atendimento ao instituir o primeiro centro de análise preditiva com foco na experiência dos pacientes.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “rápida”.
- e) Em “Um deles, a transformação demográfica da sociedade.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “topográfica”.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras “crucial” e “fulcral” são sinônimas.

A alternativa (B) está errada, pois “apreensivo” significa preocupado, receoso. Enquanto “indignado” significa revoltado.



A alternativa (C) está errada, pois “pressionar” significa fazer pressão. Enquanto “desenvolver” significa fazer crescer, melhorar.

A alternativa (D) está errada, pois “preditiva” significa “habilidade em gerar previsões testáveis”. Enquanto “rápida” significa “que se efetua em pouco tempo, instantâneo”.

A alternativa (E) está errada, pois “demográfica” significa “populacional”, no contexto, uma transformação da sociedade em questão de números. Enquanto “topográfica” é relativo a topografia, relevo.

Gabarito: A

6. (AOCP / SUSIPE-PA Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Fragmento do texto: A Poetas Populares (Os nomes dos poetas populares / Deveriam estar na boca do povo / No contexto de uma sala de aula / Não estarem esses nomes me dá pena), de Antonio Vieira, ela **emendou** Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos – como foi quando ela cantou Romaria. A leitura de um longo trecho de Grande Sertão Veredas também foi um dos pontos altos.

No trecho “(...) de Antonio Vieira, ela **emendou** Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos (...)”, a palavra que mais se aproxima do sentido da palavra em destaque utilizada nesse contexto é

- a) banir.
- b) acrescentar
- c) afirmar.
- d) indagar.
- e) descrever.

Comentário: “Emendar” significa acrescentar, “ato de ligar uma peça a outra”.

Logo, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

7. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Nos seguintes trechos do texto “Ficou **amuado**, triste.” e “[...] ao me colocar no lugar desse **octogenário hiperativo** [...]”, as palavras em destaque significam, respectivamente:

- a) doente, pessoa que está na faixa dos oitenta anos de idade e aquele que sofre de pressão alta.
- b) pasmo, pessoa que perdeu parte dos reflexos e aquele que tem problemas de vista.
- c) pessoa com baixa autoestima, aquele que está com quadro inicial de depressão e aquele que é muito ativo.
- d) aborrecido, pessoa que está na faixa dos oitenta anos de idade e aquele que é excessivamente ativo.
- e) infeliz, pessoa que possui problemas cardiovasculares e aquele que é mentalmente muito ativo.

Comentário: A alternativa (D) é a correta, pois “amuado” significa aborrecido; “octogenário” significa “pessoa que está na faixa dos oitenta anos de idade” e “hiperativo” significa “aquele que é excessivamente ativo”.

Gabarito: D



8. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

As expressões em destaque nos trechos “[...] vamos encontrar coisas que você consiga fazer no dia a dia com o aval do médico [...]” e “[...] envelhecer é um desafio sob vários pontos de vista” podem ser substituídas, sem alteração de sentido ou prejuízo para a compreensão, por:

- a) “o atendimento” e “modos de vida”.
- b) “a autorização” e “aspectos”.
- c) “o financiamento” e “casos clínicos”.
- d) “a consideração” e “problemas”.
- e) “a proibição” e “casos específicos”.

Comentário: A palavra “aval” significa autorização e a expressão “pontos de vista” significa aspectos, diversos modos de observar.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

9. (AOCP / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

Considere o excerto: “A pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia.” De acordo com o contexto, o sentido do elemento grifado pode ser adequadamente entendido como

- a) apatia.
- b) indiferença.
- c) alteridade.
- d) moderação.
- e) singeleza.

Comentário: A palavra “empatia” significa alteridade; “capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que ela sente, de querer o que ela quer, de apreender do modo como ela apreende etc.”.

Portanto, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

10. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Assistente Administrativo (HRL - UFS) – 2017)

Em “Nessa Caixa de Pandora do Século XXI, eis-nos diante de uma incoerente quimera: o autoengano.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- a) verdade.
- b) ilusão.
- c) tristeza.
- d) constatação.
- e) situação.

Comentário: A palavra “quimera” significa ilusão, fantasia, sonho.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B



11. (INSTITUTO AOCP / EBSEERH Analista de TI - Suporte de Redes (CH-UFPA) – 2016)

Na frase “[...] Em vez disso, transformaram-se numa fonte prolífica de ansiedade. [...]”, o termo “prolífica” pode ser trocado, sem gerar alteração de sentido, por

- a) fecunda.
- b) lógica.
- c) coerente.
- d) alternativa.
- e) infértil.

Comentário: A palavra “prolífica” significa fecunda, produtiva.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

12. (INSTITUTO AOCP / EBSEERH Técnico em Radiologia - Radioterapia – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que pode substituir, sem causar prejuízo semântico, a palavra destacada em: “[...] lembra-se de algo bizarro que aconteceu quando você tinha 13 anos!”.

- a) Normal.
- b) Habitual.
- c) Esquisito.
- d) Frequente.
- e) Usual.

Comentário: A palavra “bizarro” significa esquisito, extravagante.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

13. (INSTITUTO AOCP / EBSEERH Médico - Cirurgia Cardiovascular (HC-UFMG) – 2015)

Em “... um sorriso agridoce, grisalho de **nostalgia**.”, o termo destacado significa

- a) saudade.
- b) indiferença.
- c) indecisão.
- d) morbidez.
- e) languidez.

Comentário: A palavra “nostalgia” significa saudade. Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A



2 – DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

As palavras podem ser empregadas em sentido literal ou figurativo. Por esse motivo, elas são divididas em dois grupos: denotativo e conotativo.

Denotação é o sentido literal da palavra. Por exemplo, podemos dizer:

*A onça é uma **fera**.*

O vocábulo “*fera*” significa “*animal bravo e carnívoro*”. Esse é o seu sentido literal. Mas, por associação, visto que as feras têm muita astúcia, agilidade, agressividade, esse vocábulo ganha uma dimensão além do literal. É o que chamamos de **conotação**. Este sentido normalmente aparece nos dicionários com a abreviatura “fig.”.

Por associação à ideia de agilidade, podemos dizer:

*Ele é uma **fera** no computador.*

Podemos, também, associá-lo à braveza:

*O meu chefe está uma **fera** comigo.*

Vamos a mais alguns exemplos de **denotação**, agora com a palavra “*joia*”:

*Essa **joia** em seu pescoço está há várias gerações em nossa família.*

*O rubi é uma **joia** que encanta meus olhos.*

*Aquele vaso, provavelmente chinês, é uma **joia** de raro acabamento.*

Vamos comparar com o sentido **conotativo**:

*Ela é uma **joia** de menina.*

*Que **joia** esse cachorrinho!*

*Minha irmã se tornou uma **joia** muito especial.*

Assim, podemos perceber que algumas vezes o sentido denotativo de uma palavra é estendido a um sentido conotativo.





14. (AOCF / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

O Lado Negro do Facebook

Por Alexandre de Santi

O Facebook é, de longe, a maior rede da história da humanidade. Nunca existiu, antes, um lugar onde 1,4 bilhão de pessoas se reunissem. Metade de todas as pessoas com acesso à internet, no mundo, entra no Facebook pelo menos uma vez por mês. Em suma: é o meio de comunicação mais poderoso do nosso tempo, e tem mais alcance do que qualquer coisa que já tenha existido. A maior parte das pessoas o adora, não consegue conceber a vida sem ele. Também pudera: o Facebook é ótimo. Nos aproxima dos nossos amigos, ajuda a conhecer gente nova e acompanhar o que está acontecendo nos nossos grupos sociais. Mas essa história também tem um lado ruim. Novos estudos estão mostrando que o uso frequente do Facebook nos torna mais impulsivos, mais narcisistas, mais desatentos e menos preocupados com os sentimentos dos outros. E, de quebra, mais infelizes.

No ano passado, pesquisadores das universidades de Michigan e de Leuven (Bélgica) recrutaram 82 usuários do Facebook. O estudo mostrou uma relação direta: quanto mais tempo a pessoa passava na rede social, mais infeliz ficava. Os cientistas não sabem explicar o porquê, mas uma de suas hipóteses é a chamada inveja subliminar, que surge sem que a gente perceba conscientemente. Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem? Você tem a sensação de que todo mundo está de férias, ou que seus amigos viajam muito mais do que você. E fica se sentindo um fracassado. “Como as pessoas tendem a mostrar só as coisas boas no Facebook, achamos que aquilo reflete a totalidade da vida delas”, diz o psiquiatra Daniel Spritzer, mestre pela UFRGS e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas. “A pessoa não vê o quanto aquele amigo trabalhou para conseguir tirar as férias”, diz Spritzer.

E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador. Durante 30 anos, pesquisadores da Universidade de Michigan aplicaram testes de personalidade a 14 mil universitários. O resultado: os jovens da geração atual, que cresceram usando a internet, têm 40% menos empatia que os jovens de três décadas atrás. A explicação disso, segundo o estudo, é que na vida online fica fácil ignorar as pessoas quando não queremos ouvir seus problemas ou críticas – e, com o tempo, esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline.

Num meio competitivo, onde precisamos mostrar como estamos felizes o tempo todo, há pouco incentivo para diminuir o ritmo e prestar atenção em alguém que precisa de ajuda. Há muito espaço, por outro lado, para o egocentrismo. Em 2012, um estudo da Universidade de Illinois com 292 voluntários concluiu que, quanto mais amigos no Facebook uma pessoa tem, e maior a frequência com que ela posta, mais narcisista tende a ser – e maior a chance de fazer comentários agressivos.

Esse último resultado é bem surpreendente, porque é contraintuitivo. Ora, uma pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia. O estudo mostra que, no Facebook, tende a ser justamente o contrário.

Adaptado de Superinteressante. Disponível em: <http://super.abril.com.br/tecnologia/o-lado-negro-do-facebook/>



Assinale a alternativa em que a expressão destacada esteja sendo utilizada em seu sentido denotativo.

- a) “Esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline”.
- b) “Lado Negro do Facebook”.
- c) “E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador”.
- d) “Seus amigos viajam muito mais do que você”.
- e) “Há pouco incentivo para diminuir o ritmo”

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a expressão “vida offline” é uma expressão figurada e significa a vida real, fora das redes sociais e da internet.

A alternativa (B) está errada, pois a expressão “lado negro” é uma expressão figurada e indica o lado ruim, as desvantagens de algo, no caso do texto, as desvantagens da internet.

A alternativa (C) está errada, pois a expressão “a vida em rede” é uma expressão figurada e significa a vida na rede mundial de computadores (internet) e nas redes sociais.

A alternativa (D) é a correta, pois a expressão “viajam muito mais” é uma expressão literal que, no texto, foi empregada para falar sobre as pessoas que parecem viajar com frequência para vários lugares.

A alternativa (E) está errada, pois a expressão “diminuir o ritmo” é uma expressão figurada e, no contexto, significa parar um pouco de prestar a atenção em si mesmo nas redes sociais para olhar para quem precisa de ajuda.

Gabarito: D

A fim de compreendermos bem o sentido conotativo, passemos agora para as figuras de linguagem.

3 – FIGURAS DE LINGUAGEM

As **figuras de Linguagem** são recursos linguísticos que têm o intuito de dar ênfase ao discurso, sendo classificados em figuras de som (aliteração, assonância, onomatopeia); de palavras (comparação, metáfora, metonímia, catacrese, perífrase, sinestesia); de pensamento (antítese, paradoxo, eufemismo, ironia, hipérbole, personificação, apóstrofe, gradação) e de sintaxe (elipse, zeugma, silepse, polissíndeto, assíndeto, pleonismo, anáfora, anacoluto, hipérbato).

A linguagem figurada é expressa nas chamadas figuras de linguagem, as quais são definidas abaixo:



1 – Figuras de som (aliteração, assonância, onomatopeia, homeoteleuto)

Aliteração: repetição de fonemas consonantais com intenção expressiva.

*Vozes **vel**adas, **vel**udosas **v**ozes,

Volúpias dos **v**iolões, **v**ozes **vel**adas

Vagam nos **vel**hos **v**órtices **vel**ozes

Dos **v**entos, **v**ivas, **v**ãs, **v**ulcanizadas.*

Cruz e Souza (Aliteração em "v")

Assonância:

Consiste na repetição ordenada de sons vocálicos idênticos (aa, ee, oo):

*"Sou um **mulato nato** no sentido **lato**

mulato democrático do litoral."*

Onomatopeia

Palavra que imita sons da natureza.

*O ribombar dos canhões nos assustava.

Não aguentava mais aquele tique-taque insistente.*

"Não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano." (Machado de Assis)

Homeoteleuto: consiste na correspondência fonética das terminações da última sílaba de uma oração ou verso:

Estud**ando** e trabalh**ando**.

Cantar e amar.

Paronomásia: é o emprego de palavras parônimas (com sonoridade semelhante) numa mesma frase, fenômeno que é popularmente conhecido como trocadilho.

Por exemplo, quando o padre António Vieira escreve "Com tais **premissas** ele sem dúvida leva-nos às **primícias**", recorria à Paronomásia o Delfim Neto "**Exportar** é o que **importa**".



Outros exemplos incluem provérbios ("quem casa, quer casa") e expressões de uso corrente, como traduttore, traditori ("tradutor, traidor").

O termo é ainda usado para designar a semelhança entre duas palavras, de línguas diferentes, mas com a mesma etimologia.

2 – Figuras de palavras (comparação, metáfora, metonímia, catacrese, perífrase, sinestesia, antonomásia,)

Comparação ou símile: Consiste, como o próprio nome indica, em comparar dois seres, fazendo uso de conectivos comparativos¹ ligando o elemento comum² aos dois.

Esse líquido é azedo² como¹ limão.

A jovem estava branca² qual¹ uma vela.

Metáfora: Tipo de comparação em que não aparece o conectivo¹ nem o elemento comum² aos seres comparados. Acompanhe a numeração na explicação de cada exemplo, pois é justamente a omissão dos termos numerados que diferencia metáfora de comparação:

"Minha vida era um palco iluminado..."

(Minha vida era alegre, bonita² como¹ um palco iluminado.)

Tuas mãos são de veludo.

(Entenda-se: mãos macias² como¹ o veludo)

"A vida, manso lago azul..."

(Neste exemplo, nem o verbo aparece, mas é clara a ideia da comparação: a vida é suave, calma² como¹ um manso lago azul.)

Metonímia ou sinédoque: Troca de uma palavra por outra, havendo entre elas uma relação real, concreta, objetiva. Há vários tipos de metonímia.

Sempre li Érico Veríssimo. (o autor pela obra)

A pessoa não leu literalmente o Érico Veríssimo, leu as obras deste escritor.

Ele nunca teve o seu próprio teto. (a parte pelo todo)

Teto representa a moradia, o lar, a casa.

Cuidemos da infância. (o abstrato pelo concreto: infância / crianças)

A palavra "infância" representa "crianças".



Comerei mais um prato. (o continente pelo conteúdo)

A pessoa não comeu literalmente o prato, mas a comida que ali estava.

Ganho a vida com meu suor. (o efeito pela causa)

O “suor” (consequência) é o resultado do “trabalho” (causa). Assim, “suor” está no lugar de “trabalho”.

Catacrese: É um tipo especial de metáfora. É a extensão de sentido que sofrem determinadas palavras na falta ou desconhecimento do termo apropriado. Essa extensão ocorre com base na analogia. Por isso, ela é uma variação da metáfora. Veja um exemplo:

Leito do rio: essa expressão possui como núcleo o substantivo “leito”. Originariamente ele remete a uma armação em que as pessoas se deitam, como uma cama. Por extensão, usamos esta palavra para significar o lugar em que se deita (a criança se deita no leito materno, viajamos em ônibus “leito”, o fulano está no leito de morte). Assim, também entendemos que o rio está deitado sobre o leito por onde escoa suas águas. Não há expressão tão exemplificativa quanto “leito do rio” para imaginarmos o rio deitar-se sobre o terreno, concorda? Por essa facilidade no entendimento, a catacrese tem um largo uso na linguagem coloquial e naturalmente passa a ser tão usada pelos falantes e pelos escritores, que passa a ser admitida na norma culta.

Por processos semelhantes, temos outros exemplos. Para facilitar a observação da catacrese nesses exemplos, inseri algumas perguntas:

“dente de alho” (alho tem dente?), “barriga da perna” (perna tem barriga?), “céu da boca” (o céu cabe na boca?), “folhas de livro” (livro é uma árvore?), “pele de tomate” (tomate é uma pessoa ou animal?), “cabeça de prego” (prego é uma pessoa ou animal?), “mão de direção” (direção tem braço?), “braço da poltrona” (poltrona é uma pessoa?), “pé da cama” (cama é uma pessoa?), “asa da xícara” (xícara é uma ave?), “sacar dinheiro no banco” (dinheiro é uma arma?), “embarcar num trem” (trem é barco?), “enterrar uma agulha no dedo” (dedo é terra?) etc.

Perífrase: O prefixo “peri-” significa “em torno de”. Por isso, perímetro é a medida em torno da área. Dessa forma, fica mais fácil perceber que a perífrase não usa a objetividade, nem a concisão; ela “dá voltas” até chegar ao ponto. É o emprego de várias palavras no lugar de poucas ou de uma só:

Se lá no assento etéreo onde subiste... (assento etéreo = céu)

Morei na Veneza brasileira. (Veneza brasileira = Recife)

Não provoque o rei dos animais. (rei dos animais = leão)

Sinestesia: Consiste numa fusão de sentidos. Para ficar mais fácil guardar e não ter que decorar, veja a estrutura desta palavra: o prefixo “sin-” significa *reunião*, *mistura* e “*estes(ia)*” significa *sensibilidade*, *sensação*. Assim, sinestesia é a mistura de sensações, de sentidos. Para você nunca se esquecer, basta associar à estrutura da palavra “anestesia” (an=sem; estesia=sentido). Se anestesia significa sem sentido, sem dor; sinestesia é a mistura de sentidos...

Despertou-me um som colorido. (audição e visão)



Era uma beleza fria. (visão e tato)

Antonomásia: Quando designamos uma pessoa por uma qualidade, característica ou fato que a distingue. Na linguagem coloquial, antonomásia é o mesmo que apelido, alcunha ou cognome, cuja origem é um aposto (descritivo, especificativo etc.) do nome próprio. Exemplos:

"E ao rabi simples, que a igualdade prega" (rabi simples = Cristo)

Pelé (= Edson Arantes do Nascimento)

O poeta dos escravos (= Castro Alves)

O Dante Negro (= Cruz e Souza)

O Corso (= Napoleão)

3 – Figuras de pensamento (antítese, paradoxo, eufemismo, ironia, hipérbole, personificação, apóstrofe, gradação)

Antítese: Emprego de palavras ou expressões de sentido oposto.

Ex.: Era cedo para alguns e tarde para outros.

"Não és bom, nem és mau: és triste e humano." (Olavo Bilac)

Observação: a antítese tem um aprofundamento chamado de **paradoxo** ou **oxímoro**. Enquanto a antítese ocorre por haver a aproximação de opostos, como nos dois exemplos anteriores, o paradoxo é um mesmo elemento com características opostas, contraditórias.

Um exemplo emblemático é o seguinte poema de Luiz Vaz de Camões, o qual caracteriza o "amor" como um sentimento contraditório:

Amor é fogo que arde sem se ver,

é ferida que dói, e não se sente;

é um contentamento descontente,

é dor que desatina sem doer.

Eufemismo: É a suavização de uma ideia desagradável. Chamado de linguagem diplomática.

Minha avozinha descansou. (morreu)

Ele tem aquela doença. (câncer)

Você não foi feliz com suas palavras. (foi estúpido, grosseiro)



Ironia: Consiste em dizer-se o contrário do que se quer. É figura muito importante para a interpretação de textos.

“Moça linda bem tratada, três séculos de família, burra como uma porta, um amor.” (Mário de Andrade)

Observe que, após chamar a moça de burra, o poeta encerra a estrofe com um **aparente** elogio: um amor.

Hipérbole: Consiste em exagerar as coisas, extrapolando a realidade.

Tenho milhares de coisas para fazer.

Estava quase estourando de tanto rir.

Vive inundado de lágrimas.

Prosopopeia ou personificação: Consiste em se atribuir a um ser inanimado ou a um animal ações próprias dos seres humanos.

A areia chorava por causa do calor.

As flores sorriam para ela.

Apóstrofe: Chamamento, invocação de alguém ou algo, presente ou ausente. Corresponde ao vocativo da análise sintática.

“Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?!” (Castro Alves)

“Erguei-vos, menestréis, das púrpuras do leito!” (Guerra Junqueiro)

Gradação: Consiste em dispor as ideias por meio de palavras, sinônimas ou não, em ordem crescente ou decrescente. Quando a progressão é ascendente, temos o clímax; quando é descendente, o anticlímax.

Veja um exemplo:

Havia o céu, havia a terra, muita gente e mais Joana com seus olhos claros e brincalhões...

O narrador parte de um sentido mais geral: “céu”. Da grandiosidade do céu, ele parte para a “terra”, depois os seus ocupantes (“muita gente”), até o indivíduo (“Joana”). Por fim, a especificação ainda mais profunda: os olhos dela.

Assim, o pensamento foi expresso em ordem decrescente de intensidade. Veja outros exemplos:

"Vive só para mim, só para a minha vida, só para meu amor". (Olavo Bilac)
"O trigo... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se." (Padre Antônio Vieira)



4 – Figuras de sintaxe (elipse, zeugma, silepse, polissíndeto, assíndeto, pleonasma, anáfora, anacoluto, hipérbato, hipálage).

Elipse (também conhecida como **zeugma**): Omissão de um termo, geralmente verbo, empregado anteriormente.

“A moral legisla para o homem; o direito, para o cidadão.”

“São estas as tradições das nossas linhagens; estes os exemplos de nossos avós.”

Na primeira frase, está subentendida a forma verbal “*legisla*”; na segunda está subentendido o verbo “*são*”.

Silepse: Concordância anormal feita com a ideia que se faz do termo e não com o próprio termo. Pode ser:

a) de gênero

Ex.: *Vossa Senhoria é bondoso.*

A concordância normal seria **bondosa**, já que **Vossa Senhoria** é do gênero feminino. Fez-se a concordância com a ideia que se possui, ou seja, trata-se de um homem.

b) de número

Ex.: *O grupo chegou apressado e conversavam em voz alta.*

O segundo verbo do período deveria concordar com **grupo**.

Mas a ideia de plural contida no coletivo leva o falante a flexionar o verbo no plural: **conversavam**. Tal concordância anormal não deve ser feita com o primeiro verbo.

c) de pessoa.

Ex.: *Os brasileiros somos otimistas.*

Em princípio, deveríamos dizer **são**, pois o sujeito é de terceira pessoa do plural. Mas, por estar incluído entre os brasileiros, é possível colocar o verbo na primeira pessoa: **somos**.

Polissíndeto: Repetições da conjunção, geralmente “e”.

“Trejeita, e canta, e ri nervosamente.” (Padre Antônio Tomás)

“E treme, e cresce, e brilha, e afia o ouvido, e escuta.” (Olavo Bilac)

Assíndeto: É uma figura caracterizada pela ausência, pela omissão das conjunções coordenativas, resultando no uso de orações coordenadas assindéticas. Exemplos:

Tens casa, tens roupa, tens amor, tens família.



"Vim, vi, venci." (Júlio César)

Pleonasmo: Repetição enfática de um termo ou de uma ideia.

O pátio, ninguém pensou em lavá-lo. (lo = O pátio)

Vi o acidente com olhos bem atentos. (Ver só pode ser com os olhos.)

Anáfora: É a repetição intencional de uma ou mais palavras no início de várias frases, criando assim, um efeito de reforço e de coerência. No estudo da coesão, esse recurso é chamado de reiteração. Pela repetição, a palavra ou expressão é enfatizada, é posta em destaque.

Observe:

Se você gritasse
Se você gemesse,
Se você tocasse
a valsa vienense
Se você dormisse,
Se você cansasse,
Se você morresse...
Mas você não morre,
Você é duro José!"

(Carlos Drummond de Andrade)

Anacoluto: É a quebra da estruturação sintática, de que resulta ficar um termo sem função sintática no período. É parecido com um dos tipos de pleonismo.

Ex.: *O jovem, alguém precisa falar com ele.*

Observe que o termo O **jovem** pode ser retirado do texto. Ele não se encaixa sintaticamente no período. Caso disséssemos **Com o jovem**, teríamos um pleonismo: com o jovem = com ele.

Hipérbato (inversão, quiasmo): É a inversão da ordem dos termos na oração ou das orações no período.

"Aberta em par estava a porta." (Almeida Garrett)

"Essas que ao vento vêm

Hipálage: quando há inversão da posição do adjetivo: uma qualidade que pertence a um objeto é atribuída a outro, na mesma frase. Veja um exemplo:

"O nado branco dos cisnes o fascinou." (na realidade, os cisnes é que são brancos)

"Acompanhava o voo negro dos urubus." (na realidade, os urubus é que são negros)

Veja a aplicação disso!!!





15. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Escrivão de Polícia 2019)



Disponível em: . Acesso em 01/fev./2019.

Assinale a alternativa que indica a figura de linguagem presente no segundo quadrinho da tira.

- A) Pleonasma. C) Antonomásia. E) Hipérbole.
B) Metonímia. D) Eufemismo.

Comentário: No segundo quadrinho, o personagem se expressa de forma exagerada por meio das expressões “tragédia” e “desgraça pior”, o que caracteriza a hipérbole.

Com isso, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

16. (INSTITUTO AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Adaptado de: Doyle, A. C. Um caso de Sherlock Holmes: as cinco sementes de laranja. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p. 142.

No trecho “[...] o vento chorava e soluçava como uma criança.”, observa-se a presença de duas figuras de linguagem. São elas, respectivamente:

- A) prosopopeia e comparação. C) sinestesia e metáfora. E) hipérbole e prosopopeia.
B) comparação e sinestesia. D) metáfora e hipérbole.

Comentário: Em “o vento chorava e soluçava”, há prosopopeia ou personificação, uma vez que chorar e soluçar são ações humanas atribuídas ao vento.

A presença do elemento comparativo “como”, em “o vento chorava e soluçava como uma criança”, caracteriza a comparação entre o vento e a criança.



Dessa forma, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

17. (AOCF / SUSIPE-PA - Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Maria Bethânia emociona na abertura de Bienal

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, CONSTITUIÇÃO, 1988, p. 137).

“Eu, Maricotinha, aluna de escola pública, abrindo a Bienal do Livro. Não é lindo?”. Foi assim que Maria Bethânia encerrou sua apresentação na sexta-feira, 26, não sem antes pedir desculpas por ter ultrapassado os 40 minutos combinado – não que alguém tenha achado ruim ouvi-la cantar e ler trechos de poemas e livros. A cantora, ligada ao universo literário há muito tempo, fez uma versão reduzida de seu show Bethânia e As Palavras, antes dos discursos habituais na cerimônia de abertura da Bienal Internacional do Livro de São Paulo – apenas o ministro da Educação, Mendonça Filho, evitou o microfone. Até 4 de setembro, são esperadas 700 mil pessoas no Anhembi.

Guimarães Rosa, Fernando Pessoa, Mia Couto, Manuel Bandeira, o professor da infância, Nestor Oliveira, que apresentou a poesia a Bethânia e Caetano. Eles e muitos outros, todos juntos, entre um verso e outro, uma música e outra, na voz de uma Bethânia toda de branco, cabelo preso quase até o fim do show, óculos de grau.

A Poetas Populares (Os nomes dos poetas populares / Deveriam estar na boca do povo / No contexto de uma sala de aula / Não estarem esses nomes me dá pena), de Antonio Vieira, ela emendou Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos – como foi quando ela cantou Romaria. A leitura de um longo trecho de Grande Sertão Veredas também foi um dos pontos altos.

O moçambicano Mia Couto apareceu mais de uma vez. Dele, ela leu: “Agora, meu ouro é a palavra. Agora, a poesia é a minha única visita de família” e “Na escolinha, a menina propícia a equívocos disse que masculino de noiva é navio”. “Que coisa linda!”, ela disse após ler esta última frase – e então cantou trecho de Oração ao Tempo.

Na sequência, leu Velha Chácara, de Manuel Bandeira, comentou sobre o aprendizado com Nestor de Oliveira, seu professor em Santo Amaro, na Bahia, e deu seu recado: “É possível, sim, uma boa e plena educação nas escolas públicas. Veja eu, Maricotinha, abrindo a Bienal do Livro. Beijinho no ombro”. Ela voltou a repetir isso – sem a referência à Valeska Popozuda – no final.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Adaptado de <<https://istoe.com.br/bethania-emociona-na-abertura-da-bienal/>>

Em “Veja eu, Maricotinha, abrindo a Bienal do Livro. Beijinho no ombro”, a figura de linguagem que mais se aproxima da expressão em destaque é a

A) comparação.

D) metáfora.

B) metonímia.

E) aliteração.

C) ironia.

Comentário: Literalmente, quando uma pessoa beija o ombro de outra significa que a pessoa beijada é muito admirada e considerada. Um beijo no próprio ombro é um gesto corporal em que a intenção seria deixar



claro o amor próprio e a autoadmiração. Mas isso tomou uma esfera de deboche a pessoas supostamente invejosas, fazendo menção à música de uma cantora brasileira. Como deixou de ter um valor positivo e passou a deboche, entendemos haver aí uma ironia.

Gabarito: C

18. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário – 2018)

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. A metáfora é uma figura de linguagem que consiste no desvio da significação própria de uma palavra, nascido de uma comparação mental ou característica comum entre dois seres ou fatos. Um exemplo está na frase “Criamos museus, parques, tombamos construções, fazemos estátuas e mostras sobre o passado.”.
- II. A gradação é uma figura de linguagem que consiste em uma sequência de ideias dispostas em sentido ascendente ou descendente. Um exemplo está na frase “Em compensação, há o tempo que corre, voa, falta.”.
- III. A prosopopeia é uma figura de linguagem pela qual fazemos os seres inanimados ou irracionais agirem e sentirem como humanos. Um exemplo está na frase “Em compensação, há o tempo que corre, voa, falta.”.
- A) Apenas I. C) Apenas II e III. E) I, II e III.
- B) Apenas I e II. D) Apenas I e III.

Comentário: A afirmação I está errada. A definição de metáfora realmente engloba a comparação mental, ideológica. Porém, o exemplo se encontra no sentido denotativo. Cuidado, pois “tomar patrimônio” é realizar o tombo, isto é, inventariar, registrar. Isso nada tem a ver com a expressão “tombar, cair”, o que sugeriria uma linguagem conotativa.

As demais afirmações estão corretas e bastante sugestivas e didáticas.

Gabarito: C

19. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Perito Criminal – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta uma metáfora.

- A) "Critico não por causa da minha dor, da minha inveja, do meu espelho."
B) "Um juízo ponderado é excelente."
C) "Indico apenas como algo pode ser melhor e a partir de quais critérios."
D) "Nada posso dizer sobre aquilo do qual nada sei."
E) "Não digo o que eu faria ou o que eu sou."

Comentário: A metáfora se encontra na palavra “espelho”, a qual não se encontra em sentido literal, mas é uma comparação mental com o reflexo da pessoa, daquilo que ela é.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

As demais alternativas apresentam linguagem denotativa.

Gabarito: A

Resgatar as receitas é convocar as “almas” com o perfume doce das damas-da-noite que habitam as frestas dos muros desgastados de adobe e as tortuosas ruas de pedras. Almas que habitam os quintais sombreados pelas mangueiras. É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas. É trazer novamente as luzes e o brilho das licoreiras de cristal e dos saraus no Palácio Conde dos Arcos. Ouvir ecos das vozes recitando poemas no Clube Literário. É sentir o calor do abraço de despedida e o som dos pés se arrastando na procissão. É, quase possível, ouvir o órgão e as velas escorrendo dos castiçais na Igreja Boa Morte. Os latidos dos cães no mercado. A voz longínqua do vendedor de bolo de arroz na tarde quente. As “almas” das coisas podem re-existir, tocar corações, sussurrar lembranças, habitar cozinhas modernas, pessoas diversas em outras cidades e países. Só a Arte, aqui a arte culinária, permite esse trânsito, subvertendo o espaço-tempo linear, conduzindo a memória de cada um a lugares esquecidos, lugares nunca visitados – enriquecer o cotidiano trivial de cada um. Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país.

LIMA, Ana Chrisitna da Rocha. Nádia Köller – memórias e receitas de Goyaz. Goiânia: Eclea, 2017. p. 13.

20. (INSTITUTO AOCP / Câmara de Maringá- PR Assistente Administrativo – 2017)

No excerto “[...] ela me telefonou e, ao invés de perguntar assim, na lata, se eu já tinha um novo amor [...]”, a expressão destacada expressa a figura de linguagem denominada

- A) pleonismo. C) metonímia. E) metáfora.
B) prosopopeia. D) hipérbole.

Comentário: A expressão “na lata” literalmente significa recipiente. Metaforicamente significa uma fala direta, sem rodeios. Isso ocorre porque lata original e literalmente é uma folha de flandres e passou, ao longo do tempo, por comparação, a significar rosto, cara.

É por isso que hoje em dia falamos metaforicamente que falar na lata é falar na cara, diretamente, sem rodeios.

Por tudo isso, notamos que a figura de linguagem é a metáfora e a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

21. (INSTITUTO AOCP / EBSERH Técnico em Enfermagem – 2017)

Dentre as alternativas a seguir, qual apresenta uma figura de estilo presente em “[...] só de pensar em se sentar em meio a gente que, ao contrário delas, estão acompanhadas.”?

- A) Sinestesia.
B) Silepse de número.
C) Silepse de gênero.
D) Eufemismo.
E) Prosopopeia.



Comentário: O predicado “estão acompanhadas” tem como sujeito o pronome relativo “que”, o qual retoma “a gente”. Como tal termo é singular e o predicado se encontra no plural, há a figura de linguagem “silepse de número” e a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

22. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Técnico em Enfermagem – 2016)

Em “[...] a ciência encarou os pesadelos: como algo negativo”, há quais das figuras de estilo apresentadas a seguir?

- A) Pleonismo e prosopopeia.
- B) Sinestesia e antítese.
- C) Metáfora e hipérbole.
- D) Onomatopeia e comparação.
- E) Prosopopeia e comparação.

Comentário: O verbo “encarar” é típico de alguém que tem rosto, tem cara, típico de uma pessoa. Assim, na expressão “a ciência encarou”, houve personificação.

Como há o elemento comparativo “como”, ocorre a figura de linguagem comparação.

Portanto, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

23. (AOCP / EBSEH HU-UFMA Técnico Enfermagem – 2015)

Fragmento do texto: Antes da neurociência, os pesquisadores acreditavam que o processo mental acontecia de maneira gradual. “Seu cérebro está sempre trabalhando e adquirindo informações. Descobrimos que esse processo não é gradual, mas, repentino. É um conjunto de ações que acontece do nada, sem que você possa forçar ou evitar”, conta Kounios.

Em “Descobrimos que esse processo não é gradual, mas, repentino.”, ocorre a figura de estilo denominada (A) hipérbole. (B) metáfora. (C) eufemismo. (D) elipse. (E) ironia.

Comentário: A vírgula após a conjunção “mas” indica a omissão do verbo “é”, por estilo de linguagem, para se evitar a repetição desnecessária desse verbo. Assim, ocorre a figura de linguagem elipse.

Gabarito: D

24. (AOCP / EBSEH Técnico Citopatologia – 2015)

Fragmento do texto: Giovanna tinha 36 anos. Lutava contra um câncer na cabeça há dois. Era jornalista. Ela nos deixou no domingo, dia 31 de agosto. Era minha amiga. Sérgio Rodrigues tinha 87 anos.

Em “Lutava contra um câncer na cabeça há dois.”, ocorre a omissão de dois termos da oração. Essa omissão, que é uma figura de estilo, denomina-se



(A) metáfora. (B) elipse. (C) comparação. (D) hipérbole. (E) eufemismo.

Comentário: A própria questão já informa que há omissão de palavras, por isso a figura de linguagem é a elipse.

Gabarito: B

25. (AOCP / EBSEH Estatística – 2014)

Em “Estar no interior de uma relação verdadeira é como estar na água do mar. Às vezes você nada, outras vezes você boia...”, existem duas figuras de linguagem. São elas:

- (A) sinédoque e hipérbole.
- (B) onomatopeia e hipérbole.
- (C) comparação e metáfora.
- (D) anacoluto e silepse.
- (E) hipérbole e comparação.

Comentário: Como já há a conjunção comparativa “como”, sabemos que uma das figuras de linguagem é a comparação. Note que, na expressão “você boia”, não se quer falar que alguém boia na água (sentido literal), mas num relacionamento. Assim, ocorre metáfora.

Portanto, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

4 – LISTA DE QUESTÕES



1. (INSTITUTO AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

Assinale a alternativa que apresenta termos antônimos.

- A) Abrir, iniciar.
- B) Vitupério, insulto.
- C) Escuro, sombrio.
- D) Discriminar, legalizar.
- E) Sápido, insípido.

2. (INSTITUTO AOCP / UFPB Administrador 2019)

Fragmento de texto: A mentira não está nem entre os pecados capitais, que aliás eram ofensas bem antes de Cristo nascer, formando um rol de virtudes avessas, para controlar os instintos básicos da patuleia. Eram



leis. E é preciso lembrar também que ninguém colocou a mentira entre os pecados veniais; talvez, seja por isso que o mundo minta tanto, hoje em dia.

[...]

Disse-me ele: ao ver a Virgem Maria desolada contemplando o Oceano Atlântico, São Silvestre se aproximou para consolá-la, quando ela disse que estava com saudades da Atlântida, o reino submerso por Deus, em resposta aos desafios e à soberba de seu soberano e dos pecados de seu povo.

As lágrimas da Virgem Maria — transformadas em pérolas — caíram no oceano; e uma delas deu origem à Ilha da Madeira — chamada Pérola do Atlântico, na modesta visão dos locais — ao mesmo tempo em que surgiram misteriosas luzes no céu, que se repetiriam por anos a fio; e é por isso que festejamos a chegada do ano-novo com fogos de artifício.

Assinale a alternativa em que as palavras apresentadas, considerando o sentido que possuem no texto, estabelecem uma relação de sinonímia.

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| A) Modesta – imparcial. | D) Veniais – imperdoáveis |
| B) Soberba – ufanía. | E) Virtudes – escolhas. |
| C) Patuleia – burguesia. | |

3. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Auxiliar Perícia Médico-Legal 2019)

Assinale a alternativa que apresenta o sentido mais adequado para ‘adotar’, em “A polícia pode adotar diferentes formas de policiamento.”, considerando o sentido denotativo dos termos das alternativas.

- | | |
|--------------|---------------|
| A) Tomar. | D) Perfilhar. |
| B) Ponderar. | E) Escolher. |
| C) Adquirir. | |

4. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Técnico Judiciário - Área Administrativa – 2018)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque **NÃO** pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- a) “E então veio um chamado: ‘Meninas e meninos, entrem no avião!’”. (chamamento)
- b) “Só que meu pai era categoricamente contra.”. (inevitavelmente)
- c) “Antes da guerra ainda tive tempo de me casar e ter uma filha.”. (conflagração)
- d) “[...] os homens foram enviados para combater [...]”. (pugnar)
- e) “Agora vivia junto com minha filha, passamos quase o tempo todo em acampamentos.”. (bivaches)

5. (AOCP / FUNPAPA Assistente de Administração – 2018)

Sobre a significação das palavras, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Ao mesmo tempo em que é crucial monitorar e prever as falhas de um equipamento, não se pode perder de vista os futuros riscos que rondam um setor.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “fulcral”.
- b) Em “Esse e outros fatores, como a maior exigência por qualidade, prometem pressionar ainda mais o setor, que já está apreensivo.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “indignado”.



- c) Em “Esse e outros fatores, como a maior exigência por qualidade, prometem **pressionar** ainda mais o setor, que já está apreensivo.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “desenvolver”.
- d) Em “O Hospital Johns Hopkins conseguiu diminuir o tempo de espera por atendimento ao instituir o primeiro centro de análise **preditiva** com foco na experiência dos pacientes.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “rápida”.
- e) Em “Um deles, a transformação **demográfica** da sociedade.”, a palavra em destaque significa o mesmo que “topográfica”.

6. (AOCP / SUSIPE-PA Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Fragmento do texto: A Poetas Populares (Os nomes dos poetas populares / Deveriam estar na boca do povo / No contexto de uma sala de aula / Não estarem esses nomes me dá pena), de Antonio Vieira, ela **emendou** Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos – como foi quando ela cantou Romaria. A leitura de um longo trecho de Grande Sertão Veredas também foi um dos pontos altos.

No trecho “(...) de Antonio Vieira, ela **emendou** Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos (...)”, a palavra que mais se aproxima do sentido da palavra em destaque utilizada nesse contexto é

- a) banir.
- b) acrescentar
- c) afirmar.
- d) indagar.
- e) descrever.

7. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Nos seguintes trechos do texto “Ficou **amuado**, triste.” e “[...] ao me colocar no lugar desse **octogenário hiperativo** [...]”, as palavras em destaque significam, respectivamente:

- a) doente, pessoa que está na faixa dos oitenta anos de idade e aquele que sofre de pressão alta.
- b) pasmo, pessoa que perdeu parte dos reflexos e aquele que tem problemas de vista.
- c) pessoa com baixa autoestima, aquele que está com quadro inicial de depressão e aquele que é muito ativo.
- d) aborrecido, pessoa que está na faixa dos oitenta anos de idade e aquele que é excessivamente ativo.
- e) infeliz, pessoa que possui problemas cardiovasculares e aquele que é mentalmente muito ativo.

8. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

As expressões em destaque nos trechos “[...] vamos encontrar coisas que você consiga fazer no dia a dia com **o aval** do médico [...]” e “[...] envelhecer é um desafio sob vários **pontos de vista**” podem ser substituídas, sem alteração de sentido ou prejuízo para a compreensão, por:

- a) “o atendimento” e “modos de vida”.
- b) “a autorização” e “aspectos”.
- c) “o financiamento” e “casos clínicos”.
- d) “a consideração” e “problemas”.
- e) “a proibição” e “casos específicos”.



9. (AOCP / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

Considere o excerto: “A pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia.” De acordo com o contexto, o sentido do elemento grifado pode ser adequadamente entendido como

- a) apatia.
- b) indiferença.
- c) alteridade.
- d) moderação.
- e) singeleza.

10. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Assistente Administrativo (HRL - UFS) – 2017)

Em “Nessa Caixa de Pandora do Século XXI, eis-nos diante de uma incoerente quimera: o autoengano.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- a) verdade.
- b) ilusão.
- c) tristeza.
- d) constatação.
- e) situação.

11. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Analista de TI - Suporte de Redes (CH-UFGA) – 2016)

Na frase “[...] Em vez disso, transformaram-se numa fonte prolífica de ansiedade. [...]”, o termo “prolífica” pode ser trocado, sem gerar alteração de sentido, por

- a) fecunda.
- b) lógica.
- c) coerente.
- d) alternativa.
- e) infértil.

12. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Técnico em Radiologia - Radioterapia – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que pode substituir, sem causar prejuízo semântico, a palavra destacada em: “[...] lembra-se de algo bizarro que aconteceu quando você tinha 13 anos!”.

- a) Normal.
- b) Habitual.
- c) Esquisito.
- d) Frequente.
- e) Usual.

13. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Médico - Cirurgia Cardiovascular (HC-UFG) – 2015)

Em “... um sorriso agriçoce, grisalho de nostalgia.”, o termo destacado significa

- a) saudade.
- b) indiferença.



- c) indecisão.
- d) morbidez.
- e) languidez.

14. (AOCF / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

O Lado Negro do Facebook

Por Alexandre de Santi

O Facebook é, de longe, a maior rede da história da humanidade. Nunca existiu, antes, um lugar onde 1,4 bilhão de pessoas se reunissem. Metade de todas as pessoas com acesso à internet, no mundo, entra no Facebook pelo menos uma vez por mês. Em suma: é o meio de comunicação mais poderoso do nosso tempo, e tem mais alcance do que qualquer coisa que já tenha existido. A maior parte das pessoas o adora, não consegue conceber a vida sem ele. Também pudera: o Facebook é ótimo. Nos aproxima dos nossos amigos, ajuda a conhecer gente nova e acompanhar o que está acontecendo nos nossos grupos sociais. Mas essa história também tem um lado ruim. Novos estudos estão mostrando que o uso frequente do Facebook nos torna mais impulsivos, mais narcisistas, mais desatentos e menos preocupados com os sentimentos dos outros. E, de quebra, mais infelizes.

No ano passado, pesquisadores das universidades de Michigan e de Leuven (Bélgica) recrutaram 82 usuários do Facebook. O estudo mostrou uma relação direta: quanto mais tempo a pessoa passava na rede social, mais infeliz ficava. Os cientistas não sabem explicar o porquê, mas uma de suas hipóteses é a chamada inveja subliminar, que surge sem que a gente perceba conscientemente. Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem? Você tem a sensação de que todo mundo está de férias, ou que seus amigos viajam muito mais do que você. E fica se sentindo um fracassado. “Como as pessoas tendem a mostrar só as coisas boas no Facebook, achamos que aquilo reflete a totalidade da vida delas”, diz o psiquiatra Daniel Spritzer, mestre pela UFRGS e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas. “A pessoa não vê o quanto aquele amigo trabalhou para conseguir tirar as férias”, diz Spritzer.

E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador. Durante 30 anos, pesquisadores da Universidade de Michigan aplicaram testes de personalidade a 14 mil universitários. O resultado: os jovens da geração atual, que cresceram usando a internet, têm 40% menos empatia que os jovens de três décadas atrás. A explicação disso, segundo o estudo, é que na vida online fica fácil ignorar as pessoas quando não queremos ouvir seus problemas ou críticas – e, com o tempo, esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline.

Num meio competitivo, onde precisamos mostrar como estamos felizes o tempo todo, há pouco incentivo para diminuir o ritmo e prestar atenção em alguém que precisa de ajuda. Há muito espaço, por outro lado, para o egocentrismo. Em 2012, um estudo da Universidade de Illinois com 292 voluntários concluiu que, quanto mais amigos no Facebook uma pessoa tem, e maior a frequência com que ela posta, mais narcisista tende a ser – e maior a chance de fazer comentários agressivos.

Esse último resultado é bem surpreendente, porque é contraintuitivo. Ora, uma pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia. O estudo mostra que, no Facebook, tende a ser justamente o contrário.

Adaptado de Superinteressante. Disponível em: <http://super.abril.com.br/tecnologia/o-lado-negro-do-facebook/>

Assinale a alternativa em que a expressão destacada esteja sendo utilizada em seu sentido denotativo.



- a) “Esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline”.
- b) “Lado Negro do Facebook”.
- c) “E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador”.
- d) “Seus amigos viajam muito mais do que você”.
- e) “Há pouco incentivo para diminuir o ritmo”

15. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Escrivão de Polícia 2019)



Disponível em: . Acesso em 01/fev./2019.

Assinale a alternativa que indica a figura de linguagem presente no segundo quadrinho da tira.

- A) Pleonismo.
- B) Metonímia.
- C) Antonomásia.
- D) Eufemismo.
- E) Hipérbole.

16. (INSTITUTO AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Adaptado de: Doyle, A. C. Um caso de Sherlock Holmes: as cinco sementes de laranja. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p. 142.

No trecho “[...] o vento chorava e soluçava como uma criança.”, observa-se a presença de duas figuras de linguagem. São elas, respectivamente:

- A) prosopopeia e comparação.
- B) comparação e sinestesia.
- C) sinestesia e metáfora.
- D) metáfora e hipérbole.
- E) hipérbole e prosopopeia.

17. (AOCP / SUSIPE-PA - Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Maria Bethânia emociona na abertura de Bienal

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, CONSTITUIÇÃO, 1988, p. 137).



“Eu, Maricotinha, aluna de escola pública, abrindo a Bienal do Livro. Não é lindo?”. Foi assim que Maria Bethânia encerrou sua apresentação na sexta-feira, 26, não sem antes pedir desculpas por ter ultrapassado os 40 minutos combinado – não que alguém tenha achado ruim ouvi-la cantar e ler trechos de poemas e livros. A cantora, ligada ao universo literário há muito tempo, fez uma versão reduzida de seu show Bethânia e As Palavras, antes dos discursos habituais na cerimônia de abertura da Bienal Internacional do Livro de São Paulo – apenas o ministro da Educação, Mendonça Filho, evitou o microfone. Até 4 de setembro, são esperadas 700 mil pessoas no Anhembi.

Guimarães Rosa, Fernando Pessoa, Mia Couto, Manuel Bandeira, o professor da infância, Nestor Oliveira, que apresentou a poesia a Bethânia e Caetano. Eles e muitos outros, todos juntos, entre um verso e outro, uma música e outra, na voz de uma Bethânia toda de branco, cabelo preso quase até o fim do show, óculos de grau.

A Poetas Populares (Os nomes dos poetas populares / Deveriam estar na boca do povo / No contexto de uma sala de aula / Não estarem esses nomes me dá pena), de Antonio Vieira, ela emendou Trenzinho Caipira, num dos momentos mais bonitos – como foi quando ela cantou Romaria. A leitura de um longo trecho de Grande Sertão Veredas também foi um dos pontos altos.

O moçambicano Mia Couto apareceu mais de uma vez. Dele, ela leu: “Agora, meu ouro é a palavra. Agora, a poesia é a minha única visita de família” e “Na escolinha, a menina propícia a equívocos disse que masculino de noiva é navio”. “Que coisa linda!”, ela disse após ler esta última frase – e então cantou trecho de Oração ao Tempo.

Na sequência, leu Velha Chácara, de Manuel Bandeira, comentou sobre o aprendizado com Nestor de Oliveira, seu professor em Santo Amaro, na Bahia, e deu seu recado: “É possível, sim, uma boa e plena educação nas escolas públicas. Veja eu, Maricotinha, abrindo a Bienal do Livro. Beijinho no ombro”. Ela voltou a repetir isso – sem a referência à Valeska Popozuda – no final.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Adaptado de <<https://istoe.com.br/bethania-emociona-na-abertura-da-bienal/>>

Em “Veja eu, Maricotinha, abrindo a Bienal do Livro. Beijinho no ombro”, a figura de linguagem que mais se aproxima da expressão em destaque é a

- A) comparação.
- B) metonímia.
- C) ironia.
- D) metáfora.
- E) aliteração.

18. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário – 2018)

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. A metáfora é uma figura de linguagem que consiste no desvio da significação própria de uma palavra, nascido de uma comparação mental ou característica comum entre dois seres ou fatos. Um exemplo está na frase “Criamos museus, parques, tombamos construções, fazemos estátuas e mostras sobre o passado.”.
- II. A gradação é uma figura de linguagem que consiste em uma sequência de ideias dispostas em sentido ascendente ou descendente. Um exemplo está na frase “Em compensação, há o tempo que corre, voa, falta.”.



III. A prosopopeia é uma figura de linguagem pela qual fazemos os seres inanimados ou irracionais agirem e sentirem como humanos. Um exemplo está na frase “Em compensação, há o tempo que corre, voa, falta.”.

- A) Apenas I.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

19. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Perito Criminal – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta uma metáfora.

- A) "Crítico não por causa da minha dor, da minha inveja, do meu espelho."
- B) "Um juízo ponderado é excelente."
- C) "Indico apenas como algo pode ser melhor e a partir de quais critérios."
- D) "Nada posso dizer sobre aquilo do qual nada sei."
- E) "Não digo o que eu faria ou o que eu sou."

Resgatar as receitas é convocar as “almas” com o perfume doce das damas-da-noite que habitam as frestas dos muros desgastados de adobe e as tortuosas ruas de pedras. Almas que habitam os quintais sombreados pelas mangueiras. É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas. É trazer novamente as luzes e o brilho das licoreiras de cristal e dos saraus no Palácio Conde dos Arcos. Ouvir ecos das vozes recitando poemas no Clube Literário. É sentir o calor do abraço de despedida e o som dos pés se arrastando na procissão. É, quase possível, ouvir o órgão e as velas escorrendo dos castiçais na Igreja Boa Morte. Os latidos dos cães no mercado. A voz longínqua do vendedor de bolo de arroz na tarde quente. As “almas” das coisas podem re-existir, tocar corações, sussurrar lembranças, habitar cozinhas modernas, pessoas diversas em outras cidades e países. Só a Arte, aqui a arte culinária, permite esse trânsito, subvertendo o espaço-tempo linear, conduzindo a memória de cada um a lugares esquecidos, lugares nunca visitados – enriquecer o cotidiano trivial de cada um. Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país.

LIMA, Ana Chrisitna da Rocha. Nádia Köller – memórias e receitas de Goyaz. Goiânia: Eclea, 2017. p. 13.

20. (INSTITUTO AOCP / Câmara de Maringá- PR Assistente Administrativo – 2017)

No excerto “[...] ela me telefonou e, ao invés de perguntar assim, na lata, se eu já tinha um novo amor [...]”, a expressão destacada expressa a figura de linguagem denominada

- A) pleonismo.
- B) prosopopeia.
- C) metonímia.
- D) hipérbole.
- E) metáfora.

21. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Técnico em Enfermagem – 2017)

Dentre as alternativas a seguir, qual apresenta uma figura de estilo presente em “[...] só de pensar em se sentar em meio a gente que, ao contrário delas, estão acompanhadas.”?

- A) Sinestesia.
- B) Silepse de número.
- C) Silepse de gênero.
- D) Eufemismo.



E) Prosopopeia.

22. (INSTITUTO AOCP / EBSEERH Técnico em Enfermagem – 2016)

Em “[...] a ciência encarou os pesadelos: como algo negativo”, há quais das figuras de estilo apresentadas a seguir?

- A) Pleonasma e prosopopeia.
- B) Sinestesia e antítese.
- C) Metáfora e hipérbole.
- D) Onomatopeia e comparação.
- E) Prosopopeia e comparação.

23. (AOCP / EBSEERH HU-UFMA Técnico Enfermagem – 2015)

Fragmento do texto: Antes da neurociência, os pesquisadores acreditavam que o processo mental acontecia de maneira gradual. “Seu cérebro está sempre trabalhando e adquirindo informações. Descobrimos que esse processo não é gradual, mas, repentino. É um conjunto de ações que acontece do nada, sem que você possa forçar ou evitar”, conta Kounios.

Em “Descobrimos que esse processo não é gradual, mas, repentino.”, ocorre a figura de estilo denominada

- (A) hipérbole. (B) metáfora. (C) eufemismo. (D) elipse. (E) ironia.

24. (AOCP / EBSEERH Técnico Citopatologia – 2015)

Fragmento do texto: Giovanna tinha 36 anos. Lutava contra um câncer na cabeça há dois. Era jornalista. Ela nos deixou no domingo, dia 31 de agosto. Era minha amiga. Sérgio Rodrigues tinha 87 anos.

Em “Lutava contra um câncer na cabeça há dois.”, ocorre a omissão de dois termos da oração. Essa omissão, que é uma figura de estilo, denomina-se

- (A) metáfora. (B) elipse. (C) comparação. (D) hipérbole. (E) eufemismo.

25. (AOCP / EBSEERH Estatística – 2014)

Em “Estar no interior de uma relação verdadeira é como estar na água do mar. Às vezes você nada, outras vezes você boia...”, existem duas figuras de linguagem. São elas:

- (A) sinédoque e hipérbole.
- (B) onomatopeia e hipérbole.
- (C) comparação e metáfora.
- (D) anacoluto e silepse.
- (E) hipérbole e comparação.



5 – GABARITO



GABARITO

- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. E | 10. B | 19. A |
| 2. B | 11. A | 20. E |
| 3. E | 12. C | 21. B |
| 4. B | 13. A | 22. E |
| 5. A | 14. D | 23. D |
| 6. B | 15. E | 24. B |
| 7. D | 16. A | 25. C |
| 8. B | 17. C | |
| 9. C | 18. C | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.